

“Deixa que te exija!”

Deus nos ama infinitamente mais do que tu mesmo te amas... Deixa, pois, que te exija!
(Forja, 813)

17 de dezembro

O Senhor conhece as nossas limitações, o nosso individualismo e a nossa ambição; a nossa dificuldade em nos esquecermos de nós mesmos e nos entregarmos aos outros. Sabe o que é não encontrar amor e verificar que, mesmo aqueles que dizem segui-lo, só o fazem a meias. Recordemos as cenas tremendas que

os Evangelistas nos descrevem e em que vemos os Apóstolos ainda cheios de aspirações temporais e de projetos exclusivamente humanos. Mas Jesus escolheu-os, mantém-nos juntos de si e confia-lhes a missão que recebeu do Pai.

Também a nós nos chama e nos pergunta, como a Tiago e a João: *Potestis bibere calicem quem ego bibiturus sum?*; estais dispostos a beber o cálice - este cálice da completa entrega ao cumprimento da vontade do Pai - que eu vou beber? *Possumus!* Sim, estamos dispostos, é a resposta de João e de Tiago... Vós e eu estamos dispostos seriamente a cumprir, em tudo, a vontade do nosso Pai-Deus? Demos ao Senhor nosso coração inteiro, ou continuamos apegados a nós mesmos, aos nossos interesses, à nossa comodidade, ao nosso amor próprio? Há em nós alguma coisa que não corresponda à nossa

condição de cristãos e que nos impeça de nos purificarmos? Hoje apresenta-se-nos a ocasião de retificar. (É Cristo que passa, 15)

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/dailytext/deixa-que-te-exija/> (17/12/2025)